

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA, EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS DE INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E SUA CORRELAÇÃO COM A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA: um estudo transversal

EVALUATION OF MOTOR FUNCTION, POSTURAL BALANCE AND RISK OF FALLS IN INDIVIDUALS POST STROKE AND CORRELATION WITH FUNCTIONAL INDEPENDENCE AND HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE: cross sectional study

INACIO, Nathália Rodrigues¹⁴

SILVA, Thais Aparecida¹⁵;

TSUKAMOTO, Heloisa Freiria¹⁶

RESUMO

Introdução O acidente vascular encefálico (AVE) frequentemente acarreta alterações motoras que afetam a função do sobrevivente, com aumento da dependência para atividades de vida diária (AVDs) e ruptura na interação social, resultando em prejuízos sobre a qualidade de vida (QV). **Objetivo** Avaliar o desempenho físico, equilíbrio postural e risco de quedas em indivíduos após AVE e verificar a existência de correlações das variáveis com a autopercepção de QV e independência funcional. **Métodos** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa e amostra composta por 12 pacientes pós-AVE. Foram utilizados: Protocolo de Desempenho Físico de Fugl-Meyer (FM); Escala de Equilíbrio de Berg (EEB); Escala de Eficácia de Quedas Internacional (FES-I); *Stroke Specific Quality of Life Scale* (SSQOL); Índice de Barthel modificado (IBm). Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS. Adotou-se $p < 0,05$. **Resultados** Dos 12 participantes do estudo, sete (58,3%) eram mulheres, com média de idade de 61 anos ($\pm 15,7$). O hemisfério afetado era o esquerdo para oito (66,7%) pacientes e o tipo de AVE, hemorrágico para sete (58,3%). As médias das pontuações foram: FM=142 pontos ($\pm 42,3$), EEB=35,1 pontos ($\pm 18,8$), FES-I=37,9 pontos ($\pm 11,5$), SSQOL=157,2 pontos ($\pm 36,1$) e IBm=40,4 pontos ($\pm 4,4$). Encontrou-se correlação forte entre SSQOLxEEB ($r=0,76; p=0,004$) e SSQOLxFES-I ($r=-0,93; p < 0,001$) e correlação moderada entre SSQOLxFM ($r=0,63; p=0,028$) e SSQOLxIBm ($r=0,65; p=0,021$). **Conclusão** Observou-se que o AVE acarreta prejuízo sobre a QV dos indivíduos do estudo, sendo mais evidente quando existe maior limitação dos movimentos. Porém, apesar da limitação física, a maior parte dos indivíduos apresentou dependência ligeira ou moderada, mostrando que com o passar do tempo, ocorre adaptação para realizar as AVDs de forma independente.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular encefálico; Déficits neurológicos; Equilíbrio postural; Qualidade de vida; Quedas.

ABSTRACT

Introduction Stroke often entails motor and sensory changes that affect the survivor physical function leading to increased dependence for daily activities, moods changes and breakdown in social interaction, which can result in significant damage in quality of life (QoL). **Objective** Evaluate physical performance, postural balance, QoL, functional independence and risk of falls in individuals after stroke, check for the variables correlations with self-perception of QoL and functional independence. **Methods** This is a cross sectional study with a quantitative approach and sample consisted of twelve patients with a diagnosis of stroke. To compose the study data were used: Physical Performance Protocol of Fugl_Meyer (FM); Berg Balance Scale (BBS); Falls Efficacy Scale International (FES-I); Stroke Specific Quality of Life Scale (SSQOL); Modified Barthel Index (BI). Was adopted $p > 0,05$. **Results** Among the twelve participants in the study, seven (58,3%) were women and the average age was 61 years ($\pm 15,7$). The hemibody affected was the left for eight (66,7%) patients and the hemorrhagic type of stroke for seven (58,3%). The average total of

14 Graduada do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil, e-mail: nah.rodrigues8@gmail.com.

15 Graduada do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil, e-mail: thais_miraselva@hotmail.com.

16 Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Reabilitação, Especialista em Fisioterapia Neurofuncional Adulto, Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, e-mail: heloisa.tsukamoto@unifil.br.

